
ARQ 1350 TÓPICOS ESPECIAIS XXXV

Rio 2016/2050 – Visões da Cidade do Futuro

CARGA HORÁRIA TOTAL: **45 horas**

CRÉDITOS: **3**

PROFESSOR(ES): **Vera Hazan**

HORÁRIO E DIA DA SEMANA: **terças-feiras das 16 às 19h** Nº MÁXIMO DE VAGAS: **20**

OBJETIVOS

RIO 2016/2050-VISÕES DA CIDADE NO FUTURO visa trabalhar com prospecções para o Rio de Janeiro no futuro, a partir de 2016, ano dos jogos olímpicos, e depois em 2050, ano escolhido como marco temporal prospectivo pela maior parte das metrópoles do século XXI. A cidade do Rio de Janeiro serve como cenário de intervenções urbanas e espaço para o exercício da prospecção.

Objetiva-se incentivar o espírito crítico e visionário dos estudantes, de forma a potencializar a concepção de propostas inquietantes e soluções imaginativas para a cidade. A ideia é trabalhar em rede, de forma integrada, em várias partes da cidade.

EMENTA

A partir de uma visão crítica e construtiva, objetiva-se imaginar novos horizontes para a cidade, sejam eles positivos ou negativos baseados em leituras que vão além da arquitetura. Autores de diversas formações servirão como guias dos debates, que ajudarão a prospectar esses novos cenários.

Arquitetos como Sergio Bernardes, Yona Friedman, Buckminster Fuller, os metabolistas japoneses, o grupo Archigram, Rem Koolhaas, entre outros, que também imaginaram, décadas atrás, soluções a princípio utópicas, serão visitados. Através de suas propostas, será possível verificar que eles vislumbravam um futuro factível, ainda que complexo para a maioria.

As visões do futuro de outras cidades servirão de exemplo para o Rio de Janeiro em 2050. Le Grand Paris, bem como estudos realizados para Londres, Nova York, Tóquio, Berlim, Shangai em 2050 serão mostrados, de forma a ilustrar o que os grandes escritórios internacionais têm imaginado para essas cidades. Por um lado, serão vistas soluções locais, e por outro a busca por alternativas às questões emergenciais globais, sejam na esfera da mobilidade, do meio ambiente, dos recursos naturais, dos espaços públicos, da paisagem, da habitação. O importante é partir do passado e do presente, e imaginar o futuro das grandes cidades. O Rio de Janeiro pós-olímpico e seu legado recente constituem um excelente cenário para se trabalhar de forma crítica sobre a cidade.

PROGRAMA

O primeiro módulo consiste em uma aproximação do tema, através de filmes, leituras, debates e seminários que abordam prospecções do futuro, não apenas a partir da visão de arquitetos, como de outros autores.

O segundo módulo se baseia no estudo de propostas realizadas por grandes escritórios para cidades como Paris, Nova York, Londres, Tóquio, Shangai e Berlim, e também nas propostas que têm sido discutidas acerca do futuro das metrópoles brasileiras.

O terceiro módulo consiste em um exercício de prospecção projetual em 2050, onde a cidade do Rio de Janeiro é o cenário de investigação. São trabalhadas as temáticas de mobilidade, habitação social, relação cidade/ favela, sustentabilidade, meio ambiente, lixo, água, paisagem, espaços públicos, equipamentos coletivos, tecnologias de informação e comunicação, entre outros.

As melhores propostas realizadas na disciplina Rio 2016/2050 devem resultar em uma publicação digital, e se possível impressa. Acredita-se que com a proximidade do evento da UIA 2020 no Rio de Janeiro, será possível mostrar nossa contribuição, já que o tema desse grande evento, o mais importante para os arquitetos é: Todos os Mundos. Um só Mundo. Arquitetura 21.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada em dois momentos, sendo o primeiro (G1) o conjunto de diversos exercícios de imersão, reflexão e imaginação a partir de leituras, debates, seminários, filmes, pesquisas, desenhos etc realizados nos dois primeiros módulos. O segundo momento (G2) será avaliado através do exercício de prospecção projetual do futuro (2050) sobre as áreas escolhidas da cidade do Rio de Janeiro, a partir dos seguintes temas: mobilidade, habitação, favelas, redes de infraestrutura, tecnologias de informação e comunicação, patrimônio, paisagem, meio ambiente, espaços e equipamentos públicos. A forma de apresentação desse trabalho poderá resultar em desenhos, contos, artigos, roteiros, filmes, quadrinhos, animações etc. O formato livre permitirá que cada aluno encontre sua melhor forma de expressão.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

GEHL, JAN. *CIDADES PARA PESSOAS*; SÃO PAULO: PERPECTIVA, 2014

PARREIRAS, NINFA. *MAPAS LITERÁRIOS. O RIO EM HISTÓRIAS*. RIO DE JANEIRO: EDITORA ROVELLE, 2015.

RYKWERT, JOSEPH. *A SEDUÇÃO DO LUGAR: A HISTÓRIA E O FUTURO DA CIDADE*; SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, ZYGMUNT. *MODERNIDADE LÍQUIDA*; RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 2001

BRYER, MARIE-ANGE; ALISON, JANE; MIGAYROU, FREDERIC. *FUTURE CITY: EXPERIMENT AND UTOPIA IN ARCHITECTURE*; LONDRES: THAMES & HUDSON, 2007

BORSI, FRANCO. *ARCHITECTURE ET UTOPIE*; PARIS: HAZAN LUMIÈRES, 1997

BERNARDES, SERGIO. *RIO AMANHÃ*; RIO DE JANEIRO: REVISTA MÓDULO, MAM, 1983

BORJA, JORDÍ; CASTELLS, MANUEL. *LOCAL Y GLOBAL: LA GESTIÓN DE LAS CIUDADES EN LA ERA DE LA INFORMACIÓN*; MADRI: TAURUS, PENSAMIENTO, 1997

BRITTO, ALFREDO; NOBRE, ANA LUIZA. *O RIO JAMAIS VISTO*; RIO DE JANEIRO: CATÁLOGO EXPOSIÇÃO CCBB, 1998

CALVINO, ITALO. *CIDADES INVISÍVEIS*; SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1994

CAVALCANTI, LAURO. *SERGIO BERNARDES*; RIO DE JANEIRO: PCRJ/ RELUME DUMARÁ, 2004

CARERI, FRANCESCO. *WALKSCAPES: O CAMINHAR COMO PRÁTICA DA ESTÉTICA*; SÃO PAULO: G.GILLI, 2013

CHOAY, FRANÇOISE. *L URBANISME, UTOPIES ET RÉALITÉS: UNE ANTHOLOGIE*; PARIS: ÉDITIONS DE SEUIL, 1998

DAVIS, MIKE. *CIDADE DE QUARTZO*; SÃO PAULO: PÁGINA ABERTA, 1995

DÉBORD, GUY. *A SOCIEDADE DO ESPETÁCULO: COMENTÁRIOS SOBRE A SOCIEDADE DO ESPETÁCULO*; RIO DE JANEIRO: CONTRAPONTO, 1997

FERRISS, HUGH. *THE METROPOLIS OF TOMORROW*; LONDRES: DOVER PUBLICATION, 2005

FEIREISS, LUKAS. *UTOPIA FOREVER: VISIONS OF ARCHITECTURE AND URBANISM*; BERLIM: Die Gestalten Verlag, 2011

FRIEDMAN, YONA. *L UNIVERS ERRATIQUE*; PARIS: PUF - PRESSES UNIVERSITAIRES DE FRANCE, 1994

FULLER, R. BUCKMINSTER. *UTOPIA OR OBLIVION: THE PROSPECTS FOR HUMANITY*; LONDRES: PENGUIN PRESS, 1970

GARCIA, FERNANDA ESTER SANCHEZ. *CIDADE ESPETÁCULO: POLÍTICA, PLANEJAMENTO E CITYMARKETING*; CURITIBA: PALAVRA, 1997

GIDDENS, ANTHONY. *AS CONSEQUÊNCIAS DA MODERNIDADE*; SÃO PAULO: UNESP, 1991

HARVEY, DAVID. *CONDIÇÃO PÓS-MODERNA*; SÃO PAULO: LOYOLA, 1994

HALL, PETER. *CIDADES DO AMANHÃ*; SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1995

HÉNARD, EUGÈNE. *TRANSATIONS*; LONDRES: RIBA, 1991

INGELS, BJARKE. *YES IS MORE: AN ARCHICOMIC ON ARCHITECTURAL EVOLUTION*; LOS ANGELES: TASCHEN, 2009

IZAGA, FABIANA (ORG.). *CIDADE SUSTENTÁVEL, EXPRESSÃO DO SÉCULO XXI*. RIO DE JANEIRO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, DEPTO RIO DE JANEIRO, 2015.

JACOBS, JANE. *MORTE E VIDA DE GRANDES CIDADES* ; SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2011

JEUDY, HENRY-PIERRE. *ESPELHO DA CIDADE* ; RIO DE JANEIRO: CASA DA PALAVRA, 2005

KOOLHAAS, REM. *DELIRIOUS DE NUEVA YORK* ; BARCELONA: GUSTAVO GILLI, 2006

LEFEVBRE, HENRI. *O DIREITO À CIDADE*; SÃO PAULO: CENTAURO EDITORA, 2011

MAU, BRUCE; KOOLHAAS, REM. *S.M.L.XL.: BIGNESS OR THE PROBLEM OF LARGE*; NOVA YORK: THE MONACELLI PRESS, 1995

MONTANER, JOSEP MARIA. *SISTEMAS ARQUITETÔNICOS CONTEMPORÂNEOS*; BARCELONA: GUSTAVO GILLI, 2009

ROGERS, RICHARD; GUMUCHDJIAN, PHILIP. *CIDADES PARA UM PEQUENO PLANETA*; BARCELONA: GUSTAVO GILLI, 2001

SHLUGER, EPHIM; DANOWSKI, MIRIAM. *CIDADES EM TRANSFORMAÇÃO*; RIO DE JANEIRO: EDIÇÕES DE JANEIRO, 2014

STEELE, BRETT. *SUPERCRÍTICO*: PETER EISENMAN, REM KOOLHAAS; SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2013

ZAERA-POLO, ALEJANDRO. *ARQUITETURA EM DIÁLOGO*; SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2015